



LOGÍSTICA

Braspress investe na frota para setor farmacêutico

Com investimento de R\$ 41 milhões, foram comprados 50 novos veículos MBB Axor 1933, e 100 carretas Facchini com baús isotérmicos

3 out 2022



Divulgação

A Braspress está ampliando sua frota com foco no mercado farmacêutico, adquirindo 50 novos veículos MBB Axor 1933, e 100 carretas Facchini com baús isotérmicos para atender a distribuição de produtos com temperatura controlada. Os investimentos foram de R\$41 milhões.

Segundo o diretor presidente da companhia, Urubatan Helou, a Braspress atua no transporte de medicamentos, insumos e correlatos, cumprindo a legislação sanitária e também adotando procedimentos diferenciados.

“Essa qualidade com seus indicadores é o que a Braspress repassa aos clientes no tratamento das cargas farma. Afinal é a saúde dos brasileiros que está em jogo, e essa logística deve ser executada cuidadosamente”, destacou Helou.

A Braspress é parte integrante dessa cadeia logística, unindo a indústria, distribuidor e varejo farmacêutico, com atendimento em todo o Brasil, inclusive no segmento rodoviário com a divisão Aeropress.

“Possuímos condições necessárias para atender nossos clientes de acordo com as normas da Anvisa, prezando sempre por qualidade e responsabilidade, que é um item importantíssimo no transporte de medicamentos”, acrescenta Urubatan Helou.

De acordo com a empresa, esses novos veículos vêm ao encontro a uma demanda cada vez mais crescente no mercado farmacêutico que é o monitoramento da temperatura dos produtos até o distribuidor final. Esta diretriz está prevista na consulta pública 343/2017 que estabelece os requisitos de boas práticas de distribuição e armazenagem e boas práticas de transporte de medicamentos.

[Editoria](#) [Logística](#)

MAIS LIDAS

- EFEITO ESTUFA**
Corredor Sustentável é a no da Ambipar com a Dow e a
- IAA TRANSPORTATION 2022**
Scania destaca soluções sus
- METAS**
Ativa Logística aposta em s higiene e beleza para cresce
- MENOS POLUENTES**
Natura inicia operação logis carretas movidas a gás natu biometano
- ENTREVISTA**
Lucimar Oliveira, CEO do C “As quadrilhas de roubo de modus operandi cada vez m tecnologicamente, utilizand equipamentos ilegais que bl dos rastreadores e agindo er vulnerabilidades das rotas e conseguem atuar de forma i